

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Governo de MT já investiu R\$ 720 milhões na agricultura familiar

Nos últimos seis anos

Redação

O Governo de Mato Grosso já investiu R\$ 720 milhões na agricultura familiar nos últimos seis anos. Os recursos possibilitaram a entrega de 7.709 máquinas e equipamentos, fortalecendo a produção no campo e impulsionando o uso de tecnologia para ampliar a produtividade. Os investimentos são realizados por meio da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf).

Entre as máquinas e equipamentos cedidos ao longo da gestão, estão, por exemplo, patrulhas mecanizadas, caminhões, caminhonetes, plantadeiras, ordenhadeiras e unidades de resfriamento. O Governo ainda distribuiu 28 mil doses de sêmen e 2.875 embriões bovinos. Também, 1.894 novilhas prenhes.

Foto por: Mayke Toscano/Secom-MT

Entre as entregas realizadas estão mais de 61 mil toneladas de calcário e 991,5 mil mudas de cacau, café e banana. A distribuição de mudas é feita por meio do programa MT Produtivo, que atende, entre os beneficiários, comunidades quilombolas e indígenas.

A produção em diversas regiões do Estado tem se transformado, como destaca Francisco Costa, agricultor familiar e cooperado da Cooperativa de Produtores Familiares de Várzea Grande (Coopeveg).

“Os investimentos do Governo melhoraram muito a nossa produção. Eu e minha família vivemos da agricultura familiar. A Seaf e a Empaer (Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural) são fundamentais para nós, e hoje vivemos 100% dessa maravilha”, afirmou.

Francisco Costa, da Coopeveg - Foto: Marcus Mesquita

A Coopeveg foi apoiada pelo Governo de Mato Grosso com a entrega de três caminhões, o que segundo os cooperados, melhorou significativamente a logística.

“A gente agradece muito o apoio e o suporte que o Governo nos dá com a Seaf e a Empaer, que não medem esforços para nos atender”, completou Francisco.

Outro destaque é o Fundo de Apoio à Agricultura Familiar (Fundaaf), que está em fase de implantação e será sustentado por dotações orçamentárias do Tesouro Estadual. Serão destinados 4% do Fethab em 2025 e 5% em 2026, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento rural sustentável de forma contínua.

Além disso, está em fase de conclusão o programa MT Produtivo, em parceria com o Banco Mundial, que prevê mais de R\$ 500 milhões em investimentos para o fortalecimento da produção sustentável de alimentos, com foco na geração de renda, inclusão produtiva e sustentabilidade.

Além da infraestrutura, a Empaer tem sido fundamental para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar com assistência técnica. O apoio especializado oferecido aos produtores garante mais eficiência, qualidade e renda para as famílias que vivem no campo, incluindo povos indígenas e comunidades quilombolas.

O impacto também é sentido por quem consome os produtos da agricultura familiar. “Conseguimos agregar valor ao produto e à mão de obra do produtor. Em Colniza, a produção de café está a todo vapor e o apoio do Governo fez toda a diferença”, afirmou Rogério Alexandre, consumidor e entusiasta da produção local.

Rogério Alexandre - Foto por: Marcus Mesquita

Com ações integradas, o Governo de MT segue seu compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar, promovendo inclusão social, segurança alimentar e desenvolvimento sustentável no Estado.

Acesso ao crédito

Outra iniciativa do Governo do Estado para os pequenos produtores é a linha de crédito Desenvolve Rural, por meio da agência de fomento do Estado, a Desenvolve MT. A linha oferece crédito de até R\$1,5 milhão tanto produtores rurais que trabalham com culturas temporárias, como a soja e o milho, quanto as permanentes, como a banana, além da pecuária e piscicultura. O recurso pode ser utilizado para compra de máquinas e implementos agrícolas.

Tecnologia na análise de Solo

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) desenvolveu uma tecnologia inovadora que promete transformar o manejo do solo na agricultura familiar. Com o uso de drones e mapeamento digital, a nova técnica permite reduzir significativamente a necessidade de coletas físicas de solo, tornando o diagnóstico mais rápido, acessível e sustentável.

A pesquisa, liderada pelo pesquisador da Empaer Wininton Mendes, foi realizada na comunidade quilombola de Mata Cavalo, em Nossa Senhora do Livramento (MT), com apoio financeiro do Programa REM Mato Grosso, que investe em práticas sustentáveis de uso da terra.

Segundo Mendes, a ação contou com um processo eficiente de levantamento e análise de dados para caracterização do solo da região.

A iniciativa representa um avanço significativo na integração entre tecnologia e agricultura familiar e deve servir como modelo para aplicação em outras comunidades rurais e quilombolas do Estado.